

Fisicidade, Informação e Nexo Ontológico: uma escola viva

Physicality, Information and Ontological Nexus: a living school

Física, Información y Nexo Ontológico: una escuela viva

Mami Ueno¹, Thayse Smek Uberna², Ana Maria Barros de Souza³, Douglas Pereira dos Santos⁴,
Sandra Bruni⁵, Luciana Laudares Costa⁶, Ana Carolina Marzzari⁷

~*~

O presente estudo teve por objetivo apresentar os resultados percebidos pelos discentes na disciplina de Fisicidade, Informação e Nexo Ontológico, sobre a sua participação nas atividades práticas desenvolvidas em sala de aula. A percepção do discente no início sobre a disciplina é que é difícil e altamente teórica, sem uma perspectiva de aplicação prática. Diante disso, adotou-se como prática pedagógica a realização de diversas atividades práticas para evidenciar e demonstrar a aplicação dos conceitos e conteúdos abordados em sala de aula. No entanto, a disciplina trata daquilo que há de mais concreto, mais palpável no campo científico: a Fisicidade, que constitui nosso universo existencial. Enquanto com a Ontologia nos permite desenvolver uma nova racionalidade baseada na lógica do ser. Ao unirmos esses dois fundamentos, a Ontologia da Fisicidade nada mais é do que compreender de forma palpável, concreta o ser na existência. Por essa razão, em todas as aulas desenvolvemos atividades práticas que possibilitem ao discente desenvolver uma percepção de si e do seu contexto a partir do seu real – o organísmico. Desse ponto exercita-se a compreensão da Ontologia da Fisicidade. Ao ampliar o seu processo perceptivo, com lógica ôntica, o discente adquire uma consciência de si mais profunda, ampla e madura. Por consequência, contribui-se para qualificar em todas as esferas de sua vida, pois seu principal instrumento – corpo e mente – tornam-se mais afinados. Este estudo contou com a abordagem qualitativa. A realização das atividades em sala de aula aconteceu entre os meses de fevereiro a outubro de 2023, com a 6^o turma mensal do curso de Bacharelado em Ontopsicologia, com dezoito alunos. Para a coleta de dados foi realizado um questionário *online* com dez perguntas, cada participante respondeu de forma escrita, obteve-se a

¹ Doutoranda em Ciencias Empresariales y Sociales (UCES/Argentina). Professora (AMF). E-mail: uenobr65@gmail.com.

² Mestre em Psicologia (UFU), Graduanda em Ontopsicologia (AMF).

³ Graduanda em Direito (PUCRS), Graduanda em Ontopsicologia (AMF).

⁴ Graduando em Ontopsicologia (AMF).

⁵ Graduanda em Ontopsicologia (AMF).

⁶ Graduanda em Administração (UNIFENAS), Graduanda em Ciências Contábeis (UNISUL), Graduanda em Ontopsicologia (AMF).

⁷ Graduanda em Direito e Graduanda em Ontopsicologia (AMF).

participação de 95% dos alunos da disciplina. Pode-se concluir que as atividades aplicadas têm alcançado os objetivos propostos pela disciplina, que são a compreensão teórica e prática: da relação crítica entre a informação e a matéria; entre os processos perceptivos e a ontologia; entre a metafísica e a física, proporcionando então um real desenvolvimento integral dos alunos, seja no âmbito pessoal, como no profissional. As atividades práticas realizadas foram: exercícios tibetanos, jogo de bocha, atividade prática de percepção com frutas, experiência de campo magnético, cozinha viva com a arte de fazer pizza e *pasta*, breve passeio livre na natureza, experimento de arte expressiva (mão, caneta, papel), fruição de obras OntoArte, com música OntoArte e expressão da vivência através da poesia e arte floral (*ikebana*). E por fim, em cada aula, cada indivíduo era desafiado a perceber o ser que é, a aumentar a própria percepção organísmica e ontológica para entender a conexão entre indivíduo, existente e o universo, ou seja, a compreensão do *continuum*: do ser existindo. Um modo de contribuir para desenvolver a capacidade de distinguir aquilo que por natureza lhe é próprio, daquilo que não é, e saber fazer a escolha ótima, usando a percepção organísmica e consciência do próprio corpo. Descobriu-se muito sobre as próprias capacidades, o potencial e o impacto que se tem, não apenas na própria vida, mas também na vida dos outros sujeitos que nos impactam constantemente. Por fim, essa jornada de aprendizado proporcionou reflexões profundas, *insights*, momentos de decisão e um amadurecimento significativo. A disciplina de Fisicidade, Informação e Nexo Ontológico buscou ensinar como encontrar conexões entre as coisas simples e o próprio projeto que cada um é e possibilitou rever modos fixos e encontrar novas formas, novos horizontes de si próprio. Demonstrando a necessidade de estar constantemente consciente e vigilante com o corpo, com o ambiente ao redor, com as imagens, com os pensamentos, com os objetos, com as obras de arte, com os alimentos e reconhecer como tudo afeta. E ainda, ensinou como gerenciar as informações, enquanto universo informacional, que é fundamental para não cometer erros contra si mesmo e contra a própria vida e poder colher momento a momento a escolha ótima e vencedora.

Palavras-chave: prática de sala de aula; Ontopsicologia; percepção; intencionalidade.

Referências

- MENEGHETTI, A. **Ontologia da Percepção**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015a.
- MENEGHETTI, A. **Fisicidade e Ontologia**: a relação crítica entre física nuclear e Ontopsicologia. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015b.
- MENEGHETTI, A. **Criatividade e sensibilidade estética**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2020.
- MENEGHETTI, A. **Imagem Alfabeto da Energia**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2018.
- MENEGHETTI, A. **Manual de Melolística**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2005.
- MENEGHETTI, A. **OntoArte**: o Em Si da Arte. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2003.